

# EDITORIAL

A Escola de Inteligência Militar do Exército é um Estabelecimento de Ensino de nível Superior e Médio, da linha de Ensino Militar Bélico, diretamente subordinado ao Centro de Inteligência do Exército e com vinculação técnico-pedagógica ao Departamento de Educação e Cultura do Exército, por intermédio da Diretoria de Educação Técnica Militar.

Desde 1994, quando foi criada, a EsIMEx já contribuiu para a especialização de mais de 6.000 militares e civis. Atualmente, em suas novas instalações, a Escola conta com uma estrutura desdobrada em uma área de aproximadamente 5680 m<sup>2</sup>, distribuídos em dois andares com modernas instalações, proporcionando novas capacidades, como: centro de simulação, laboratórios, amplas salas de aula, auditório, tendo moderna Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações como suporte.

Toda essa estrutura vem ao encontro da necessidade de contribuir para o melhor aprendizado dos alunos e preparar os futuros analistas e operadores para o assessoramento de alto nível aos decisores, em um ambiente cada vez mais frágil, ansioso, não-linear e incompreensível, conhecido como mundo “BANI” (que é uma evolução do já conhecido mundo “VUCA”).

Nesse sentido, a fim de materializar os ensinamentos colhidos durante o ano escolar, esta edição da Revista LUCERNA traz oito artigos produzidos por alunos dos cursos da EsIMEx. Esses artigos abrangem temas como Reconhecimento e Vigilância, Tropa como Sensor de Inteligência, emprego de SARP, Contraineligência, Engenharia Social e outros com relevância doutrinária.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a dedicação dos pesquisadores militares na produção científica, contribuindo para o engrandecimento da atividade de Inteligência Militar e da Função de Combate Inteligência.

Por fim, esperamos que os temas agreguem conhecimento e suscitem o debate por parte de nossos leitores, com quem temos a honra de compartilhar essas idéias.

Antes de Tudo, Inteligência!